

Síntese de resultados da Campanha SEM/DESC 2009

1. Tema Transversal – “Melhoremos o Ambiente na Cidade”

A oitava edição da Semana Europeia da Mobilidade (SEM) teve como tema transversal “**Melhoremos o Ambiente na Cidade**”. O nosso actual comportamento no âmbito da mobilidade depende, em grande medida, do uso de carros particulares movidos a combustíveis fósseis, resultando na maior fonte de emissões de dióxido de carbono que afectam o ambiente das nossas cidades e vilas. Estas sofrem com o tráfego, gerador de poluição atmosférica e sonora, causador da sinistralidade nas estradas, do seu congestionamento e da falta de espaço público e de coesão social. Embora a evolução no sentido de veículos mais “limpos” e eficientes do ponto de vista energético, do uso de combustíveis alternativos e de sistemas de transporte inteligentes, pareça promissor, não são solução por si só, se constatarmos que, de ano para ano, tanto a população quanto o número de automóveis não deixam de aumentar.

A escolha de “**Melhoremos o Ambiente na Cidade**”, como tema transversal da Semana Europeia da Mobilidade em 2009, pretendeu estabelecer uma ligação com a Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, que teve lugar em Copenhaga, em Dezembro e, ao mesmo tempo, demonstrar que os cidadãos e as autoridades locais podem contribuir para a luta contra o aquecimento global, promovendo uma radical mudança de comportamentos cada vez mais em direcção a uma maior utilização de modos de transporte sustentáveis como ciclismo, caminhada, os transportes públicos, utilização colectiva do automóvel e partilha do automóvel, em lugar da utilização prioritária do carro particular. Ao fazê-lo, estão a contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida ao nível local.

Lagos



Vila Nova de Gaia

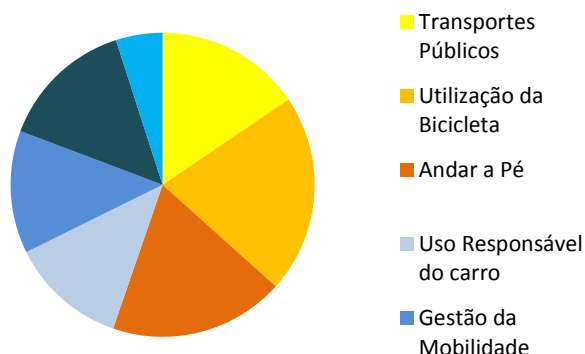


Os dados compilados para esta síntese referem-se aos Relatórios de Avaliação Local recebidos de 38 localidades.

Os Municípios desenvolveram um conjunto de actividades relacionadas com o tema transversal. Contudo, para além do tema central, muitas foram as acções planeadas e realizadas no âmbito de outros temas mais específicos em que os municípios valorizaram e deram especial relevância à utilização da bicicleta;

ao andar a pé; à utilização dos transportes públicos; à saúde; à gestão da mobilidade e ao uso responsável do carro.

Outros temas abordados nas actividades



Desta forma pode-se constatar no gráfico acima apresentado que foi dada principal relevância pelos municípios (90% das C.M.) à **“Utilização da bicicleta”**, tendo sido, por exemplo, colocadas à disposição, pelas autarquias, bicicletas para uso colectivo e organizados passeios em grupo, entre outras iniciativas. Também foi dado especial ênfase ao tema **“Andar a pé”** (79%) tendo os municípios, por exemplo, organizado e promovido caminhadas e gincanas. Para além destes temas foi dada especial atenção à questão da **“Saúde”** (60%), tendo sido disponibilizadas tendas onde gratuitamente foram feitos exames e rastreios médicos, oferecidas à população aulas de *fitness*, de ginástica, sendo asseguradas várias actividades físicas com orientação especializada. O **“Uso responsável do carro”** também mereceu particular atenção pelas autarquias (53%). Muitas delas promoveram, por exemplo, campanhas de sensibilização dirigidas aos funcionários para a partilha do automóvel e ainda, para a população em geral, a divulgação de informação com vista à adopção de uma condução ecológica e a uma maior segurança rodoviária. Muitos municípios promoveram também os transportes públicos, sendo a sua utilização gratuita durante a SEM ou o DESC, por exemplo, e ainda foram desenvolvidas inúmeras actividades dirigidas ao bem-estar da população, a um maior convívio entre os munícipes, ao lazer, à sensibilização do património cultural local, entre muitas outras.

Barcelos



Vila Nova de Gaia



Algumas das acções realizadas pelas Câmaras Municipais participantes, integradas nos temas: “Uso responsável do carro”; “Saúde”; “Utilização da bicicleta”

Guarda



Vila Franca de Xira



2. CM Aderentes

Águeda; Alcochete; Almada (Almada e Feijó); Almeirim; Amadora; Angra do Heroísmo; Arganil; Aveiro; Barcelos; Barreiro; Beja; Bragança; Cabeceiras de Basto; Caminha (Caminha e Vila Praia de Âncora); Cascais; Chaves; Coimbra; Coruche; Évora; Faro; Figueira da Foz (Buarcos e São Julião); Figueiró dos Vinhos; Fronteira; **Funchal**; Guarda; Ílhavo (Ílhavo e Gafanha da Nazaré); Lagos; Leiria; Lisboa; Lourinhã; Manteigas; **Marinha Grande**; Mealhada; Mértola; Mirandela; Moita; Montijo; Oliveira de Azeméis; Oliveira do Bairro; Portalegre; porto; Porto Santo; Póvoa de Lanhoso; Ribeira Grande; São João da Madeira; Santarém; Serpa; Sever do Vouga; **Sines**; Sintra; Tavira; **Tomar**; Torres Vedras; Trofa (São Martinho de Bougado); Vendas Novas; Viana do Castelo; Vila Franca de Xira; Vila Nova de gaia; Vila Real; Vila Real de Santo António (Montegordo e Vila Real de Santo António); Viseu

Nota: As CM marcadas a negrito foram municípios estreantes.

Total: 62 CM aderentes (54 participantes e 8 apoiantes) das quais 38 participaram na SEM.

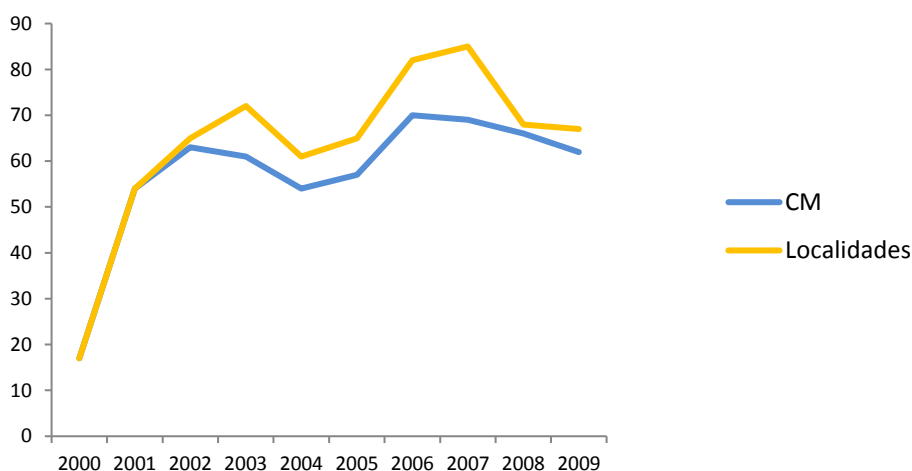
2.1. Localidades aderentes

Alguns Municípios participaram nesta iniciativa com mais do que uma localidade. À semelhança dos anos anteriores, Almada participou com 2 localidades, uma, a sede de concelho que todos os anos adere ao evento, e uma segunda, esta, todos os anos diferente. Com mais do que uma localidade (duas) participaram ainda, Caminha, Figueira da Foz, Ílhavo e Vila Real de Santo António.

A iniciativa de 2009 teve uma adesão ligeiramente inferior ao ano anterior tendo contado com a participação de menos 4 municípios e de menos uma localidade, envolvendo contudo um número superior de munícipes, 2.337.288.

Das 67 cidades/vilas aderentes constatou-se a participação de 29 em ambas as iniciativas (DESC/SEM), 21 apenas no Dia Europeu Sem Carros e 9 na Semana Europeia da Mobilidade, encerrando uma zona ao tráfego automóvel que não o dia 22 de Setembro.

CM e Localidades aderentes de 2000 a 2009



O gráfico mostra que houve **uma maior adesão de CM (70) em 2006** contudo, ao nível **das localidades**, verifica-se que foi **em 2007** que se atingiu um número recorde (85). De qualquer das formas a média de participações de CM ao longo dos anos (excluindo o ano de estreia da iniciativa, 2000, em que apenas participaram 17 CM e 17 localidades) é de 62 e de localidades 69. Aveiro e Évora são as CM que participam, anualmente, desde 2000 neste evento. Desde 2000, aderindo a 9 edições contabilizam-se 2 CM e, de 2001 a 2009, um total de 12. Com a participação em 8 edições há o registo de 14 CM. Os outros Municípios envolvidos nesta iniciativa têm um número inferior de adesões.

Aveiro



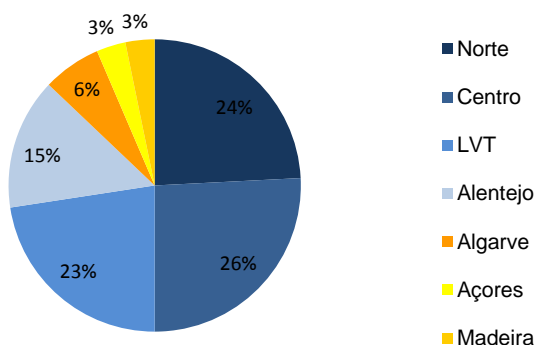
Évora



3. Distribuição geográfica de Municípios envolvidos, por região

Este ano as regiões do país com a maior percentagem de municípios envolvidos foram a região Norte, Centro e LVT, com uma margem mínima de diferença entre si. As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, participaram com dois municípios cada. À semelhança dos anos anteriores no que respeita às adesões por região e, relativamente às regiões do continente, o Algarve foi a que teve a percentagem de participação mais reduzida.

Câmaras Municipais participantes / apoiantes por região do país



4. Medidas Permanentes

Dos critérios estabelecidos pela Coordenação Europeia para a participação dos municípios nesta iniciativa, Portugal e Espanha foram os únicos países participantes que, desde a 1ª iniciativa em 2000, impuseram a implementação de **medidas de carácter permanente** como um requisito obrigatório, requisito que veio a ser imposto pela Europa em 2004. As Medidas Permanentes permitem prolongar o evento, para além do curto período de tempo em que este decorre, e mostram como a iniciativa deve e pode ser incentivadora e geradora de mudanças que alcancem, desde logo, resultados práticos e se mantenham a médio e longo prazo.

Na iniciativa de 2009, na fase de planeamento, os Municípios apresentaram um total de 373 medidas permanentes. Desse total e, através da avaliação apresentada por 37 dos 62 Municípios aderentes, confirmou-se a implementação de um total de 130 dessas medidas. Assim, e considerando também as MP planeadas dos municípios em que não foi possível confirmar a avaliação, verifica-se um total **de 276 medidas**.



Aveiro

Mirandela



Mirandela

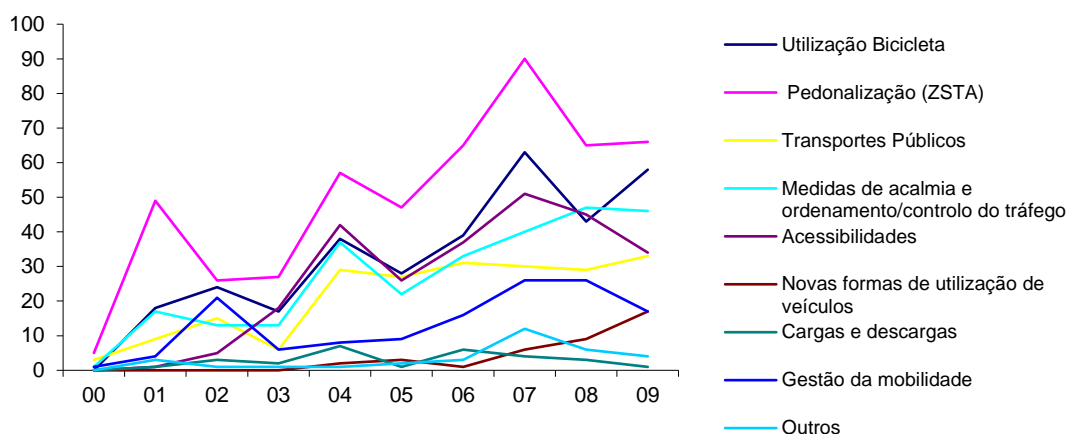


Pode-se constatar que, no ano de 2009, no âmbito do evento da Semana Europeia da Mobilidade, foi executado e/ou lançado um número de medidas permanentes ligeiramente superior a 2008, continuando, contudo, a verificar-se que a maior implementação de MP decorreu em 2007. (ver tabela abaixo)

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nº total de MP	10	102	91	108	221	164	231	322	273	276
Média por CM	1,4	2	1,4	1,5	4	3,5	3,3	4,7	4,1	4,5

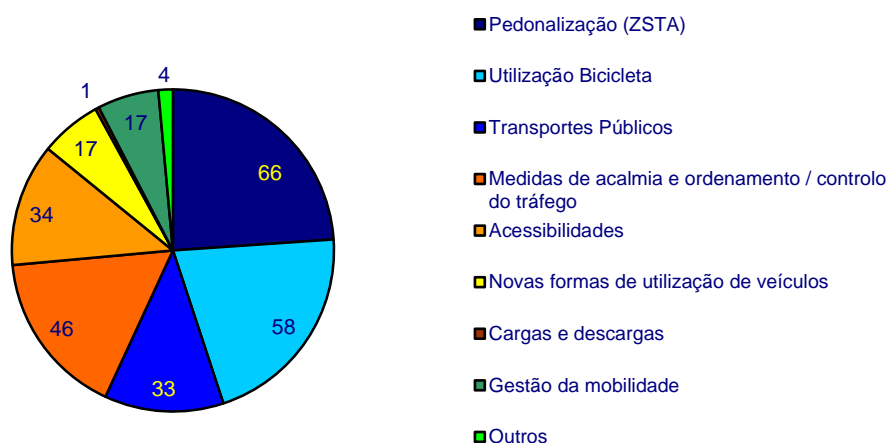
Contudo, como o número de adesões foi ligeiramente inferior a 2008, constata-se uma maior média de MP implementadas e/ou lançadas por Município aderente, nesta última edição, ou seja de 4,5.

Neste ano, 2009, constatou-se um incremento das MP relacionadas com as novas formas de utilização de veículos, tendo-se vindo, anualmente, a verificar por parte dos municípios, um crescente incentivo a este tipo medidas.



A maioria das medidas continua a concentrar-se essencialmente nas relacionadas com a segurança, mobilidade e conforto do peão; com a utilização da bicicleta (apesar de uma descida acentuada no ano passado e uma ligeira subida, este ano, em ambos os casos); e com a acalmia, ordenamento e controlo do tráfego (neste último caso verificou-se uma pequena descida).

Distribuição de MP por tipologia, em 2009



5. Monitorizações

5.1. Impacte Social

Inquéritos à opinião pública sobre a iniciativa

Inquéritos aplicados
428

CM envolvidas - 6

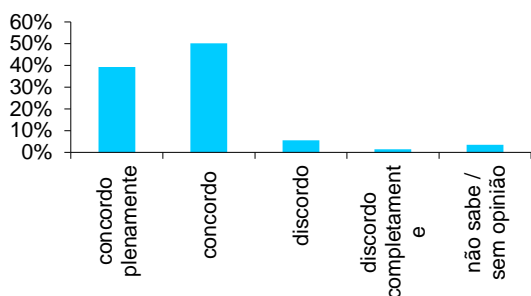
Entrevistados
58% mulheres

Faixa etária mais representada
entre os 12 e os 17 anos (34%)

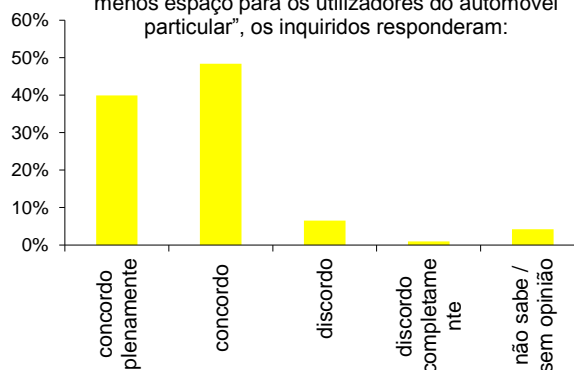
Alguns dados resultantes das entrevistas:

- ⇒ 91% consideram-na uma **boa e muito boa ideia**
- ⇒ Periodicidade da **repetição** da iniciativa (de entre nove opções): a maioria (30%) gostaria que esta se repetisse “uma vez por mês”, por oposição a apenas 4% que não pretende a sua repetição.
- ⇒ 77% gostaria de ver o **alargamento da ZSTA** em futuras edições (relevante em termos da aceitação da iniciativa e da sua importância).

Quanto à afirmação “Para se reduzir o tráfego e a poluição (nas cidades), a utilização do carro deve ser limitada”, os inquiridos responderam:



Quanto à afirmação “É fundamental melhorar os transportes públicos, mesmo que isso implique menos espaço para os utilizadores do automóvel particular”, os inquiridos responderam:



5.2. Níveis de Ruído

Foram realizadas Monitorizações aos níveis de ruído por 8 Municípios aderentes, nomeadamente: Cascais, Lagos, Leiria, Mirandela, Tavira, Tomar, Torres Vedras e Vila Real, contudo só foi possível contemplar, na avaliação, os dados de três municípios: Cascais, Lagos e Tavira.

Comparando os valores do ruído ambiente obtidos no Dia Europeu Sem Carros com o Dia de Referência para as zonas classificadas como 1 (trânsito automóvel cortado), para as três cidades, a maior redução verificou-se em Cascais com 39%. Nas zonas classificadas como 2 (apenas com circulação de transportes públicos), registou-se em Lagos a maior redução, com 30%. Para as zonas 3 (com tráfego rodoviário), a maior redução dos níveis de ruído verificou-se na cidade de Cascais com 16% de redução. Em suma, as maiores reduções dos níveis do ruído ambiente, verificaram-se nas zonas classificadas de 1, seguidas das zonas 2, e finalmente nas zonas 3.

Os resultados das medições do ruído ambiente vão genericamente ao encontro do que seria de esperar, numa evidente melhoria da qualidade do ambiente sonoro.

Tomar



Lagos



5.3. Qualidade do Ar

Durante esta iniciativa de 2009 apenas seis CM realizaram a monitorização da Qualidade do Ar, foram elas: Cascais, Guarda, Leiria, Lisboa, Mirandela e Tomar, tendo sido somente consideradas aquelas que apresentaram os dados de acordo com as directrizes e dentro do prazo apresentado.

Assim, em Lisboa não se verificou nenhuma redução das concentrações dos poluentes atmosféricos, dado que a artéria da cidade monitorizada não foi encerrada ou limitada à circulação do tráfego.

Relativamente a Tomar, os resultados foram, genericamente, ao encontro do que seria esperado, uma redução significativa das concentrações da poluição do ar ambiente.

Tomar



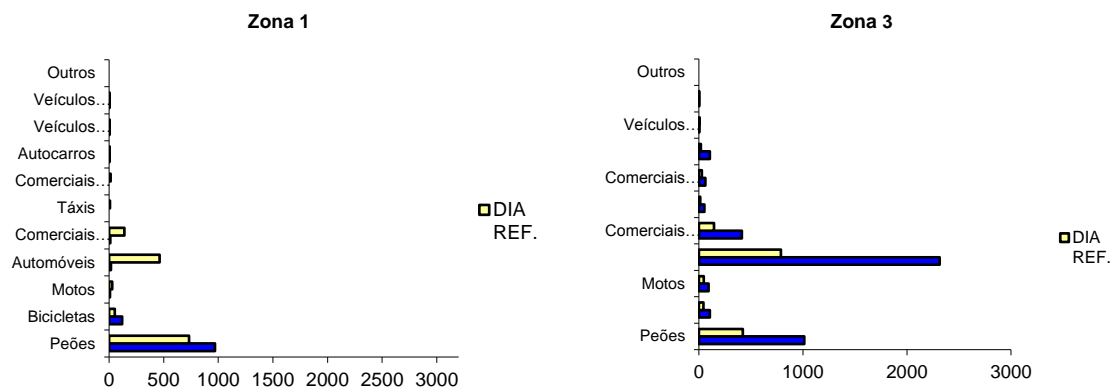
5.4. Contagem de Tráfego

Este ano, apenas 3 CM realizaram a contagem de tráfego, nomeadamente Lagos, Tavira, e Vendas Novas, sendo que o município de Tomar apenas fez o registo de utilizadores de Transportes Públicos e de Parques de Estacionamento.

Zonas	Peões		Bicicletas		Veículos Motorizados	
	D ref	D 22	D ref	D 22	D ref	D 22
1	731	969	51	119	666	38
2	301	479	16	29	713	72
3	421	1014	45	106	1051	3043

- Zona 1 Zona sem tráfego rodoviário no Dia 22 e habitualmente com tráfego
 Zona 2 Zona apenas com circulação de TP no dia 22 e habitualmente com tráfego
 Zona 3 Zona exterior à zona vedada

Da tabela acima apresentada pode-se verificar que a afluência de peões tanto à zona sem tráfego automóvel, como à zona exterior à zona vedada, foi superior no dia 22, o mesmo se verificando relativamente aos ciclistas. Quanto aos veículos motorizados, e comparando-se o dia de referência com o dia 22, no que respeita à contagem efectuada na zona sem tráfego automóvel, constata-se que o seu valor é substancialmente inferior no Dia Sem Carros, ao contrário da Zona 3 em que o tráfego se torna muito mais intenso com um número muito maior de veículos motorizados.



6. Parcerias

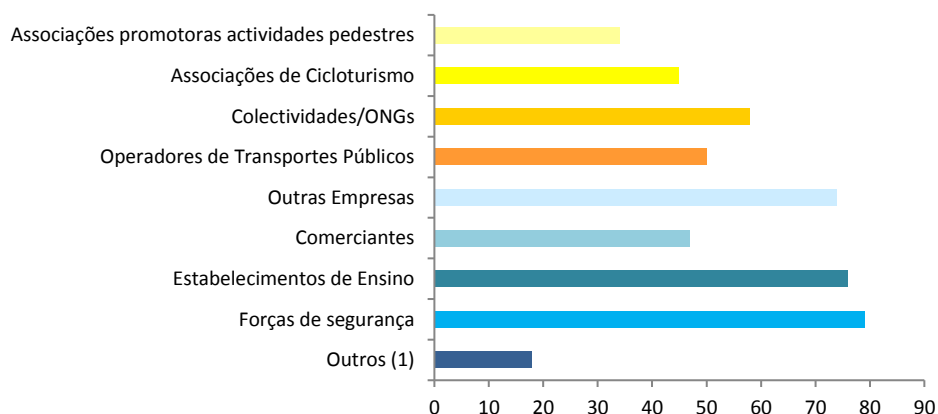
Como em todas as edições desta iniciativa, as parcerias têm sido de determinante importância para o planeamento e desenvolvimento de muitas acções, bem como têm permitido, ao longo dos anos, uma cada vez maior implicação do sector público e privado na dinamização do evento.

Assim, à semelhança dos anos anteriores, a grande maioria das CM estabeleceram parcerias com as **Forças de Segurança (79%)** e com os **Estabelecimentos de Ensino (76%)**. Com percentagens inferiores, mas ainda assim relevantes, as CM tiveram como parceiros empresas de vários sectores de actividade, comerciantes, colectividades/ONGs e associações diversas, entre outros.

Ílavo



Parceiros Locais e Regionais



(1) Outras associações; Estabelecimentos de saúde, Instituições locais; Juntas de Freguesia; Parque Natural

Lourinhã



Serpa



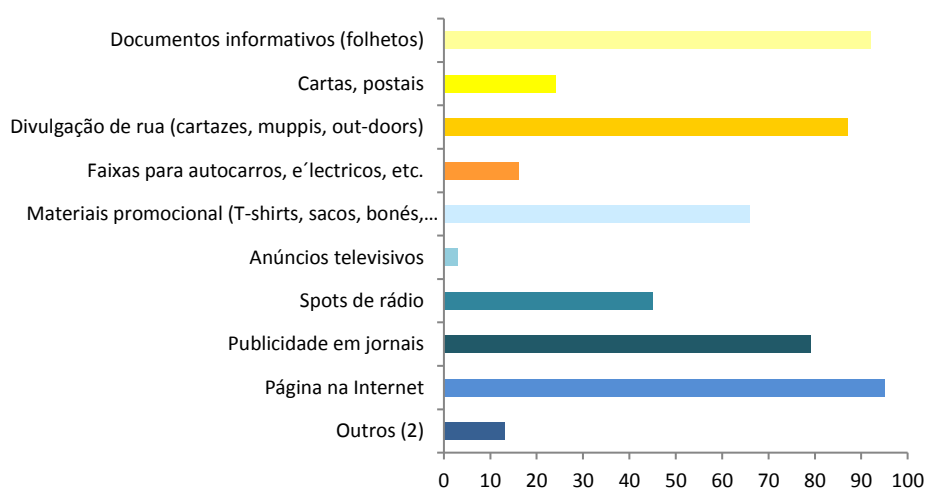
7. Campanhas de Informação / Comunicação

Todos os anos a Coordenação Europeia edita um folheto de apresentação da Semana para disseminação a nível nacional, do qual foi feita, como habitualmente, a sua tradução e adaptação para português. A Coordenação Nacional disponibilizou, assim, 10.000 folhetos que foram distribuídos pelos Municípios que se mostraram interessados, bem como 1.000 t-shirts alusivas ao evento.

Uma boa campanha de comunicação a nível local é imprescindível para uma maior divulgação do projecto e sensibilização dos munícipes, no geral, e mais concretamente dos vários sectores muitas vezes, directa ou indirectamente, envolvidos, como por exemplo: o comércio e a restauração. Assim, os Municípios são encorajados a criar e produzir os seus próprios materiais informativos tendo por base os elementos gráficos europeus, adaptados e disponibilizados no portal da Agência Portuguesa do Ambiente na página da Semana Europeia da Mobilidade.

Dos diversos materiais informativos criados e dos vários meios de divulgação utilizados nesta campanha, salientam-se: a **Internet**, através do portal do município; os **documentos informativos** como os folhetos; os de **divulgação de rua**; e a **imprensa escrita local e regional**, como tendo sido os mais utilizados pelos Municípios. De salientar que este ano, pela primeira vez, a Internet foi o meio de comunicação mais utilizado, utilização que se constata, tem sido gradual ao longo das diversas edições.

Materiais de Informação e Comunicação



(2) Agenda Cultural Municipal; Monitores nos autocarros urbanos

Evora



Lagos



8. Zona Sem Tráfego Automóvel (ZSTA)

Dos **62** Municípios aderentes, **6** não encerraram nenhuma zona ao tráfego automóvel. Dos **56** ^(*) que encerraram, 50 informaram da área da ZSTA, 46 em metros lineares e 4 deles em m².

Em comparação com a iniciativa de 2008 e, muito embora a totalidade da área fechada ao tráfego automóvel seja bastante inferior, o que se pode verificar em 2009 é que a população das localidades aderentes, bem como a residente na ZSTA foi superior, constatando-se desta forma, a preocupação no envolvimento de um maior número de municípios na iniciativa.

Ano	CM	Pop. Localidade(s) envolvidas	CM/FA	CM/ZSTA	ZSTA (m)	ZSTA (m ²)	CM/Pop. ZSTA	Pop. ZSTA	CM/Lojas ZSTA	Lojas ZSTA
2007	69	2.425.589	40	58 ^(*)	6.032.728,48	2.227.000	48	122.058	45	4.595
2008	66	2.215.689	35	57	692.796,8	1.520.000	38	112.323	33	8.842
2009	62	2.337.288	38	56 ^(*)	88.662,3	5.070.000	46	116.324	37	3.562

Vendas Novas



Lagos



Os municípios que encerraram uma zona ao trânsito automóvel criaram medidas complementares de forma a assegurarem a boa mobilidade dos munícipes ultrapassando os eventuais constrangimentos que pudessem decorrer do fecho dessa (s) rua (s). Assim, temos como medidas tomadas pelas autarquias no âmbito da utilização dos transportes públicos: Bilhetes gratuitos (40% das Câmaras optaram por esta medida), tarifas especiais e a melhoria no serviço; Bicicletas de utilização gratuita; e na gestão do

estacionamento: Criação de novos parques de estacionamento, Parques temporários, e gratuidade na utilização de parques já existentes.

9. Prémio Semana Europeia da Mobilidade 2009

Pela sétima vez consecutiva o Prémio da Semana Europeia da Mobilidade, da iniciativa da coordenação europeia, galardoou as Autoridades Locais pelas acções desenvolvidas no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. Este Prémio pretende promover experiências e os êxitos obtidos na organização da Semana e aumentar a consciencialização para a necessidade de acções locais e individuais em matéria de transportes urbanos sustentáveis promovendo, desta forma e nesse contexto, boas práticas.

Um júri, constituído por um painel de peritos independentes, avalia as candidaturas enviadas quanto ao nível e qualidade do desempenho durante a Semana Europeia da Mobilidade.

A Coordenação Europeia recebeu um total de 29 candidaturas ao Prémio, incluindo a única candidatura de Portugal, esta pertencente ao Município de Leiria.

O júri nomeou as 11 autoridades locais, a nível europeu, que consideraram ter tido o melhor desempenho durante essa iniciativa. Numa fase posterior deste processo de avaliação de candidaturas, ainda foram, de entre essas 11, eleitas as 3 melhores, sendo estas as finalistas ao Prémio da Semana.

- Gävle - Suécia;
- Ivanic-Grade – Croácia
- Léon - Espanha



A cerimónia do Prémio 2010 - Semana Europeia da Mobilidade teve lugar em Bruxelas, no dia 23 de Março de 2010 e foi entregue pelo Comissário Europeu do Ambiente **Janez Potočnik** à cidade vencedora: **Gävle**.

